

Departamento: PSA

Responsável: José Leon Crochík

1 Plano de metas que acompanhou o relatório de avaliação 2003-2005, revisado à luz das diretrizes estratégicas da atual gestão, informando (máximo 2 páginas):

1.a Quais metas foram atingidas no período (2006-2007)?

A- Aprimorar a formação de docentes, pesquisadores e profissionais em Psicologia e áreas afins para uma atuação crítica nas áreas de Educação e Saúde: as atividades realizadas na graduação, na pós-graduação, em pesquisas e em cultura e extensão tiveram, e continuam a ter, forte concentração nas áreas de Educação e Saúde, conforme pode ser verificado pelo teor daquelas atividades, que se encontra descrito nas ementas das disciplinas, nos projetos de pesquisas, e nos relatórios dos laboratórios, que não serão aqui expostos. Os laboratórios e serviços existentes têm auxiliado a organizar essa atuação. Há docentes do departamento que têm atuado, por meio de assessorias e representações de categoria, com trabalhos voltados à formação e à saúde (sobretudo a psíquica, mas não só) junto a setores públicos federais e estaduais, tais como Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Segurança Pública, Conselho Regional de Psicologia (atualmente a Presidente do Conselho Regional de Psicologia é docente deste departamento).

B- Otimizar as condições de produção científica do PSA: neste período, o número de docentes, que têm bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq, ampliou de três para sete; duas docentes têm bolsa da FAPESP para projeto temático e outra recebeu recursos do CNPq do Edital para Ciências Humanas, além de diversos professores terem orientado bolsistas de Iniciação Científica e alunos do mestrado e do doutorado (todos os docentes do departamento são credenciados para atuar no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano); o número de professores titulares ampliou de três para cinco (um desses professores titulares se aposentou) e temos três novos professores associados. Neste triênio (2007-2009), ao menos um docente deverá prestar o concurso de professor titular e três professores, o concurso de livre-docência. Esses são indicadores indiretos da produção científica do PSA, mas demonstram o seu reconhecimento quer por agências de fomento quer por comissões julgadoras qualificadas. Cabe assinalar também que todos os professores do departamento estão desenvolvendo pesquisas e tornando os seus resultados públicos.

C- Articular as atividades de extensão já consolidadas e reconhecidas do PSA com sua produção científica: esse objetivo vem sendo cumprido paulatinamente e os resultados podem ser inferidos, sobretudo do trabalho dos serviços e de alguns laboratórios (Serviço de Psicologia Escolar, Serviço de Atendimento psicológico, Laboratório do Estudo da

Criança, Pré-escola Terapêutica Lugar de Vida) que atendem ao público, fazem pesquisa especificamente relacionadas com esses atendimentos e divulgam em diversos fóruns os resultados dessas atividades.

D- Aumentar a precisão da coleta de informações sobre a produção acadêmica do PSA: a coleta de informações feita pelo departamento tem como base os serviços de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão do Instituto de Psicologia. A CPP em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano tem sempre os dados atualizados, tendo em vista os relatórios anuais que devem ser submetidos à CAPES; também tendo em vista esses relatórios, os currículos Lattes dos docentes encontram-se constantemente atualizados. A infra-estrutura material e de recursos humanos tem sido adequada para cumprir esse objetivo.

1.b Quais metas não foram atingidas e por quê? (dificuldades, limitações e sugestões de ações previstas).

Pode-se dizer que todos os objetivos propostos foram atingidos, ainda que o esforço seja para que eles continuem a se desenvolver e façam parte contínua das atividades deste departamento.

1.c Quais metas foram abandonadas? Por quê?

Não houve.

2 Metas novas (se houver) para o período de 2008/2009/2010, informando ações e indicadores de acompanhamento. Justificar.

Metas complementares propostas para o triênio 2007-2009 e procedimentos para cumpri-las.

A- Articulação das Atividades da atuação da Psicologia nas Políticas Públicas de Saúde e de Educação. O Departamento da Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade tem atuado nas áreas de Educação e de Saúde, por meio dos três tipos de atividades que esta Universidade proporciona: ensino, pesquisa e extensão. Os seus docentes têm, no nível de graduação, contribuído com a formação de profissionais da Psicologia, dando-lhes uma base conceitual e prática para atuar nessas áreas, insistindo, sobretudo, no caráter público dessa atuação. Ainda que essas atividades tenham um grau de articulação apreciável, conforme foi ressaltado na última avaliação externa do departamento, é de todo desejável que ela possa ser aprimorada. Além disso, propõe-se também como um tema que contribua para essa articulação o do estudo das políticas públicas nessas áreas.

Dos serviços e laboratórios do departamento, há os que atuam somente em uma dessas áreas e aqueles que trabalham nas duas. Certamente, mesmo aqueles que atuam somente na saúde ou na educação agem indiretamente sobre a outra área. Alguns desses serviços e laboratórios já existem há um bom tempo, estão bem organizados e desenvolvidos; mais do que isso, têm sido referência nacional, permitindo que outros similares tenham sido criados em outras universidades.

Esses serviços e laboratórios fornecem material para a pesquisa e para a docência, assim como pesquisadores e alunos têm neles momentos importantes para sua formação: alguns oferecem estágios para os alunos de graduação, outros oferecem oportunidades para os alunos de graduação e pós-graduação desenvolverem pesquisas. Assim, pode-se dizer que buscam articular as três atividades básicas da Universidade, mas carecem de maior relação entre si. Está previsto no Instituto que todos os serviços de atendimento psicológico à comunidade possam ser organizados no seu Centro de Atendimento Psicológico e a articulação dentro do departamento contribui com essa meta do Instituto. Deve-se acrescentar que várias pesquisas sobre políticas públicas nas áreas de saúde e de educação têm sido realizadas também no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, cujo corpo docente é basicamente composto pelos professores do departamento, e que essas pesquisas se relacionam com as linhas de pesquisa desse programa.

A referida articulação deve ser feita principalmente entre os serviços, as pesquisas e a docência na graduação e na pós-graduação, mas deve-se aprimorar também a existente entre as atividades desenvolvidas nos serviços e laboratórios. No que se refere à articulação entre as atividades em cada serviço propõe-se, inicialmente, um banco de dados de seus atendimentos e um banco de dados de suas pesquisas para facilitar quer a organização de cada uma dessas atividades quer a relação entre elas.

Quanto à articulação entre os serviços, as pesquisas e a docência na graduação e na pós-graduação foi realizada, em novembro de 2006, uma reunião de departamento com os docentes, na qual foi formada uma comissão com as seguintes finalidades:

- 1- Estudar as atuações de nossos docentes junto aos ministérios e secretarias estaduais e municipais ;
- 2- levantar e organizar os dados referentes aos atendimentos nos serviços;
- 3- arrolar as disciplinas da graduação que oferecem estágios nos serviços, caracterizando-as quanto ao tipo de atividades desenvolvidas, referenciais teóricos adotados e relações com as pesquisas desenvolvidas;
- 4- arrolar as disciplinas de pós-graduação relacionadas com esses serviços, assim como as dissertações e teses desenvolvidas;

- 5- listar as pesquisas e classificá-las quanto ao referencial teórico adotado, tipo de pesquisa (conceitual ou empírica), contribuição para o serviço e para a formação dos psicólogos e dos pesquisadores;
- 6- propor e promover seminários a respeito das políticas públicas nas áreas de educação e saúde, que permitam refletir a respeito da produção desses serviços;
- 7- realizar congressos internos que permitam estabelecer a articulação almejada por meio de exposição de informações que indiquem possíveis objetivos comuns, visando, se cabível, uma atuação conjunta quando for o caso; e
- 8- para a divulgação de seus resultados, propõe-se a realização de um congresso aberto à comunidade, ao final do triênio, além de publicações científicas e de difusão geral.

B- Estudo e Pesquisa do tema Psicologia e Violência.

A violência tem sido um tema que preocupa bastante os brasileiros. Certamente, esse fenômeno é determinado por diversas variáveis: sociais, culturais, políticas, psicológicas. Vários docentes deste departamento têm estudado esse tema, dando destaque aos aspectos psicológicos, sem desdenhar das demais variáveis.

Temos pesquisado a violência na escola, o preconceito, questões institucionais e morais atinentes à violência e ao seu combate. Há docentes que têm estudado há muito tempo referenciais teóricos pertinentes a essa temática, ainda que não só a ela: Arendt, Freud, Heller, Jung, Lacan, Reich, T.W. Adorno.

Apesar desses estudos, não há até o momento no departamento uma discussão e organização de seus dados e reflexões, para que seja possível uma proposta mais efetiva à comunidade para o combate à violência, no que se refere especificamente aos aspectos psicológicos, por isso, julga-se necessário que o tema seja compartilhado, por meio de pesquisas e discussões, entre aqueles que a estudam. Tal como na meta anterior, deve-se pensar esse objetivo nas três atividades-fins da Universidade. Para cumprir essa meta foi formada, por indicação do departamento, em reunião realizada em novembro do ano passado, uma comissão que tem como objetivos:

- 1- montar um banco de dados com os resultados das pesquisas dos docentes e de seus orientandos,
- 2- arrolar e classificar as pesquisas (já realizadas e em andamento) quanto ao referencial teórico adotado, o tipo de pesquisa realizado (conceitual ou empírica) e as suas conclusões;

3- promover seminários para apresentar os dados sistematizados. Desses seminários devem surgir propostas de pesquisas conjuntas de alguns docentes;

4- organizar congressos para discutir esse tema e publicações para difundir os resultados obtidos. Deve-se ressaltar que os frutos dessa discussão devem repercutir não somente nas pesquisas, mas também na formação dos alunos da graduação e da pós-graduação. Para isso essa meta já conta com verba para comprar livros, oriunda de projeto temático que obteve recursos junto à FAPESP para o seu projeto temático.

C- Colaborar para a implementação do Curso de Formação de Professores de Psicologia no Instituto de Psicologia. O projeto pedagógico que visa adequar a licenciatura ao Programa de Formação de Professores da USP já foi aprovado pela Congregação do Instituto de Psicologia e está para ser aprovado pelo Conselho de Graduação da USP. Na organização de sua proposta, a participação de alguns docentes deste departamento tem sido decisiva e mostra o interesse que temos nesse intento. Basta dizer que a coordenadora da Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura – CoC - é nossa colega. Como temos forte vocação educacional, não é de se estranhar que defendamos a formação de docentes para o ensino médio e fundamental. No caso da psicologia, tal formação se refere somente ao ensino médio, mas estamos propondo contribuir com a formação de professores em todas as áreas. Com relação à contribuição na formação de professores de outras áreas, nossa CoC assumiu o compromisso de abrir duas turmas para cada uma das disciplinas novas oferecidas no primeiro ano de curso, com exceção da disciplina Estágio Supervisionado dada sua especificidade, sendo uma para os alunos do curso de Psicologia e outra para alunos de outras unidades.

Esse curso deverá ter início no próximo ano e a Reitoria já nos contemplou com um claro docente e recursos financeiros especificados para o seu desenvolvimento.

3.a Relatório analítico sucinto indicando, a partir dos dados acadêmicos, os desenvolvimentos mais significativos ocorridos no período, os pontos fortes e os que merecem ser mais desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão. (máximo 2 páginas)

O departamento, no período em questão, organizou-se melhor, nas três áreas privilegiadas por esta Universidade: graduação, pós-graduação e extensão, tendo o desenvolvimento de pesquisas como uma alicerce importante.

Na graduação, contribuímos com a implantação e implementação do currículo novo; como um dado da apreciação das disciplinas ministradas pelos docentes de nosso departamento, deve-se salientar que, nesta década, em todos os anos, pelo menos um professor foi escolhido pelos alunos como professor homenageado, como paraninfo e/ou

patrono. Além das disciplinas ministradas para o curso de graduação em Psicologia, ministramos disciplinas obrigatórias para os cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia.

Na pós-graduação, redefinimos nossas linhas de pesquisa, com o objetivo de torná-las mais precisas e em menor número para privilegiar a concentração de temas de pesquisa; todos os docentes do departamento atuam também nesse nível de ensino, oferecendo ao menos uma disciplina por ano.

No que se refere à extensão, destacam-se quer os cursos de aperfeiçoamento, de extensão e de especialização oferecidos aos profissionais de saúde e de educação, quer as assessorias e consultorias a revistas científicas, às agências de fomento à pesquisa. Os serviços existentes atendem a uma população com poucos recursos financeiros, não cobrando nada, ou somente um valor simbólico por esses serviços. Também é elevado o número de palestras e entrevistas aos meios de comunicação. Nessa área destaca-se também a participação dos docentes em atividades administrativas: a diretora do Instituto pertence ao nosso departamento, assim como, os presidentes da Comissão de Cultura e Extensão, da Comissão de Pesquisa e da Comissão de Ética e a coordenadora da Comissão de implantação do curso de Licenciatura do Instituto de Psicologia.

Em relação às pesquisas, cabe mencionar que sete de nossos professores têm bolsa de produtividade em pesquisa CNPq e dois foram contemplados com recursos da FAPESP para projetos temáticos. O número de publicações é de ao menos um artigo científico, em média, por ano. No plano de metas deste triênio (2007-2009), o departamento decidiu dar atenção especial para duas áreas, nas quais já temos uma produção considerável, mas pouco organizada: Psicologia e Violência e Políticas Públicas em Educação e Saúde. Para isso, foram constituídas duas comissões, conforme foi relatado anteriormente. O objetivo é possibilitar que haja mais trabalhos em equipe no departamento, ou ao menos, que os dados pesquisados possam ser usufruídos por um maior número de pesquisadores a ele pertencentes.

Quanto aos intercâmbios de pesquisa é relevante ressaltar que no período em análise, docentes deste Departamento estiveram envolvidos em atividades de cooperação com a Université de Lausanne (Suíça), com a York University (Canadá) e com a Universidade Católica de La Plata (Argentina).

3.b Descreva, resumidamente (máximo 15 linhas cada), até duas ou três das práticas e realizações de maior significado (impacto) nos últimos 3 anos, no ensino, na pesquisa e na extensão, que mostrem as consequências do trabalho acadêmico do Departamento para a sociedade.

Optamos por descrever três práticas relacionadas diretamente ao atendimento à população, o que não significa que outras atividades realizadas pelo departamento não

tenham impacto importante na sociedade. As três atividades descritas a seguir estão vinculadas a disciplinas de graduação e de pós-graduação e a pesquisas.

1- O Serviço de Aconselhamento Psicológico oferece um plantão com profissionais especializados e alunos supervisionados todas as quartas-feiras das 9 horas às 11 horas. Atende gratuitamente adolescentes a partir de 14 anos e adultos - constituída pela comunidade USP, professores, funcionários, alunos e seus dependentes (cônjuges e filhos) - e moradores dos bairros que compreendem a subprefeitura do Butantã. Os Plantões visam propiciar um acolhimento amplo de diferentes pedidos de ajuda. Seus desdobramentos incluem tanto o engajamento numa psicoterapia, quanto o processo de encaminhamento, retornos para novas entrevistas e atendimentos breves.

2- O Serviço de Psicologia Escolar presta Assessoria a Escolas Públicas, junto a professores, alunos, direção, pais e funcionários, a equipes técnicas de creches, pré-escolas e demais instituições educacionais. Oferece Plantão Institucional para psicólogos e equipes multi-profissionais da Rede Pública de Saúde, que realizam projetos de intervenção em escolas públicas e para grupo de educadores. Dá supervisões e assessoria para equipes que atuam nas áreas de garantia dos direitos da criança e do adolescente. Atende também queixas escolares de crianças e adolescentes com dificuldades na escolarização, realizando intervenções breves com alunos, pais e professores.

3- A Pré-escola Terapêutica Lugar de Vida tem como objetivos: oferecer atendimento terapêutico e educacional integrados para crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) na faixa de zero a sete anos; criar condições para uma possível inserção dessas crianças na rede escolar e na sociedade; oferecer atendimento psicológico e/ou tratamento psicoterapêutico para os pais. Para isso, desenvolve as seguintes atividades: atendimento a uma média anual de 30 crianças em: atividades psicoterapêuticas de grupo; atividades de preparação educacional; atividades de artes, de contar histórias, de recreação e passeios; acompanhamento individual a uma média de 30 casais e respectivas crianças; grupos de acompanhamento a uma média anual de 30 casais, dentro da modalidade de trabalho denominada escuta analítica de pais em grupo; atendimentos fonoaudiológicos.

4 Análise crítica do processo de avaliação anterior considerando os benefícios que trouxe para o debate e desenvolvimento das atividades acadêmicas do Departamento, bem como sugestões para o planejamento e condução do próximo ciclo de Avaliação Institucional.

Como a avaliação externa do departamento foi extremamente favorável, fortaleceu as diversas práticas já existentes no departamento. Quanto à única sugestão feita: aumento do número de publicações, conforme foi salientado, houve uma significativa modificação atestada indiretamente pelo aumento de bolsistas em Produtividade em pesquisa do CNPq e projetos temáticos FAPESP e pela aprovação em concursos de Livre Docência e de professores titulares.

Para o próximo ciclo de avaliação institucional, temos a intenção de manter as metas atingidas no presente período e atingir as novas metas tais como destacadas anteriormente, isto é, organizar as nossas atividades, principalmente, mas não só, nas áreas: Psicologia e Violência e Políticas Públicas em Educação e Saúde.

Como destacado no relatório da comissão avaliadora, nos últimos anos, temos perdido a colaboração de alguns docentes que se aposentaram, ao que acrescentamos que necessitamos também de psicólogos para o desenvolvimento adequado de nossas atividades.

Algumas de nossas solicitações foram atendidas, neste período, outras não; os pedidos não atendidos foram: um docente para atuar na área de Políticas Públicas de Saúde e Educação (meta deste triênio), um psicólogo para a área de Testes Psicológicos, dois para o Serviço de Aconselhamento Psicológico, um para o Serviço de Psicologia Escolar.

ROTEIRO PARA A SÍNTESE DO PLANO DE METAS DO DEPARTAMENTO

1 Descreva qual é a missão do Departamento, ou seja, quais as expectativas e solicitações da sociedade a que ele deve atender ?

O PSA foi criado no interior da Reforma Universitária de 1968, como sucedâneo da Cadeira de Psicologia Educacional da FFCL-USP.

De 1968 até 2003, o PSA cresceu quantitativa e qualitativamente: aumentou o número de docentes, o número de disciplinas ministradas na Graduação; diversificaram-se as modalidades de serviços prestados à comunidade, entre eles a ampliação de cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização. Com a criação da área de concentração “Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano”, no programa de Pós-Graduação, firmou-se e ampliou-se um conjunto de linhas de pesquisa, abrangendo também as áreas da Saúde.

Por isso, o PSA é, atualmente, um departamento cuja missão é a de voltar-se fundamentalmente para a reflexão teórica e a conseqüente atuação crítica, com os instrumentos da Psicologia Escolar e do desenvolvimento Humano, em políticas e instituições públicas de educação e saúde. Tais reflexões e ações são sustentadas pelo princípio da pluralidade, de modo a permitir que as diversas tendências da Psicologia encontrem nesse depto um fórum privilegiado de articulação e de discussão de suas diferenças.

2 Relacione, a exemplo dos objetivos e metas da Gestão Reitoral, os principais objetivos e metas de médio e longo prazos (5 e 10 anos) do Departamento. Recomendamos que sejam agrupados por atividade-fim. Objetivos e metas de médio prazo:

Aprimorar a formação de docentes, pesquisadores e profissionais em Psicologia e áreas afins para uma atuação crítica nas áreas de Educação e Saúde.

Otimizar as condições de produção científica do PSA.

Articular as atividades de extensão já consolidadas e reconhecidas do PSA com sua produção científica.

Aumentar a precisão da coleta de informações sobre a produção acadêmica do PSA.

Objetivos e Metas de longo prazo:

Propor e implantar atividades de aprimoramento para os alunos formados, articuladas com os estágios de graduação já previstos no novo currículo.

Participar das atividades de publicação, no IP, de livros didáticos e científicos em Psicologia.

Elevar as revistas publicadas pelo PSA ao nível de impacto 1.

3 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas. Para alcançar esses objetivos, pretende-se:

Colaborar na implantação da reestruturação curricular em curso.

Incentivar a submissão de projetos de pesquisa dos docentes a órgãos de fomento e as atividades de iniciação científica de alunos.

Promover atividades científicas com outros departamentos e unidades acadêmicas

Incentivar a publicação em meios internacionais

Criar um Plano de Metas de Publicação para os docentes do PSA

Criar um sistema de registro mensal de atividades de cada docente, em todos os itens de que constam os vários relatórios.

Incentivar a acolhida de pós docs, como forma de trazer possibilidades de convênios e intercâmbios com outras instituições.

Incentivar, por meio de apoio financeiro (verbas PROAP e extra-orçamentárias), a ida de docentes a congressos internacionais, de modo a permitir uma circulação em outros centros e universidades.

Implantar e desenvolver, nos próximos cinco anos, as atividades de extensão previstas pelo currículo novo.

4 Comente a evolução acadêmica do Departamento desde a última avaliação departamental. O PSA aprovou seu último projeto de Metas Acadêmicas em 1999, a partir do relatório da CAD, que apontou os seguintes aspectos:

- a) pouca integração entre as disciplinas ministradas na Graduação;
- b) diversidade de temas e linhas de pesquisa presentes entre seus docentes e dispersão dos projetos de pesquisa em andamento;
- c) intercâmbio restrito com instituições estrangeiras;
- d) falta de uma política de desenvolvimento das atividades de pesquisa;

e) pouco incentivo ao desenvolvimento na carreira, após o doutorado.

A partir desses problemas, foram elaboradas 5 metas:

a) Elaboração de proposta curricular articulada internamente ao Departamento e com outras áreas de conhecimento psicológico, visando uma formação generalista de psicólogo (alcançada)

b) reestruturação das linhas de pesquisa e incentivo à constituição de grupos de pesquisa departamentais (alcançado).

c) articulação de projetos de pesquisa e incentivo à publicação conjunta (parcialmente alcançada).

d) intercâmbios com instituições nacionais e internacionais (alcançada)

e) dar continuidade aos cursos de extensão em nível de atualização e especialização (alcançada).

5 "Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais. Faça uma análise crítica do ""estado de arte"" nas áreas em que atua."A comparação revela um aspecto que se encontra no PSA e raramente nas instituições congêneres: a pluralidade. Os Departamentos de Psicologia Educação não costumam congregam áreas da Saúde ou articulações da Psicologia com a Saúde, ou mesmo a área dos testes, como é o caso do PSA, o que lhe dá uma característica distintiva importante, ao mesmo tempo em que torna difícil a comparação. Em relação à pós-graduação, a avaliação CAPES torna possível a comparação com 42 outros programas, e nessa comparação, o PSA comparece como um programa de bom nível, sendo necessárias algumas correções, como o tempo de titulação. Em relação à extensão, o PSA encontra grande destaque, na medida em que seus congêneres, principalmente os internacionais, estão fundamentalmente voltados para a pesquisa e possuem raramente serviços dentro do próprio departamento no qual venham a fazer atendimentos e pesquisas associados.

6 Comente as mudanças do ambiente externo que têm exigido alteração dos padrões de atuação do Departamento. Entre as principais ameaças externas destacam-se a situação econômica do país e a reforma da Previdência, que têm provocado um aumento das aposentadorias, em um processo gradual que vem ocorrendo nos últimos dez anos. Nesse período, ocorreram 8 aposentadorias, (sendo 2 em 2003) diminuindo em 26% o número de professores do depto. Essa realidade provocou um aumento significativo de trabalho para os professores remanescentes, necessário para impedir que houvesse queda na qualidade do trabalho do depto. Essa providência está no entanto esgotando sua capacidade, o que exigirá em breve uma reposição desses aposentados.

7 Relacione as dificuldades encontradas para a elevação dos padrões acadêmicos do Departamento e o que tem sido feito para superá-las. A maior dificuldade reside atualmente na baixa frequência com que os docentes do Depto se reúnem em atividades científicas comuns a todos. As reuniões são feitas mais frequentemente de forma setorial, o que não contribui para que o depto realize plenamente a missão de discutir e articular sua diversidade. A maior razão dessa baixa frequência está na enorme quantidade de trabalho burocrático a ser desempenhado pelos docentes, trabalho esse que rouba um tempo substancial das atividades de pesquisa e de escrita.

orçamentária da USP, como os Órgãos Centrais podem contribuir para a superação destas dificuldades? 1. Incentivando a diminuição drástica do volume de trabalho burocrático das unidades;

2. Criando softwares simples e rápidos que venham a diminuir os esforços de realização de múltiplos e díspares relatórios de atividades;

3. Valorizando e reconhecendo os serviços de atendimento à população realizados no Departamento.

9. Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e metas do Departamento. 1. Aumento no volume de projetos de pesquisa submetidos aos órgãos de fomento.

2. Consolidação do volume de cursos de extensão oferecidos.

3. Para acompanhar o crescimento da relação entre produção na extensão e produção científica: relação entre número de horas de atendimento e número de publicações do conjunto dos docentes do departamento.

4. Número de egressos que exercem a docência no ensino superior, que são aprovados em concursos públicos e que recebem prêmios.

Unidade: IP

Departamento: PSA

Responsável: Maria Cristina Machado Kupfer

ROTEIRO PARA AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Perfil do Departamento

1.1.1 Descreva a atuação do Departamento segundo a ênfase em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Explícite se a atuação do Departamento está em concordância com sua vocação.

Embora as atividades de ensino e pesquisa estejam contempladas de forma abrangente, são as atividades de extensão as que constituem o maior peso relativo quando se fala do tripé universitário. Essa prevalência está em total consonância com a vocação do depto, já que nele se concentram docentes cujas pesquisas acadêmicas estão voltadas para a

atuação crítica junto às comunidades e às instituições públicas como escolas, hospitais, creches, a FEBEM, ou seja, em instituições que desenvolvem atividades de caráter social. Ressalte-se, contudo, que essa prevalência não impede o departamento de realizar adequadamente as atividades de pesquisa e de ensino, restando apenas a necessidade de um incremento na relação entre esses três elementos. Ou seja, a extensão, já consolidada como uma vocação do departamento, pode ainda traduzir-se em uma maior quantidade de pesquisas e publicações geradas a partir dela, bem como em uma maior participação de alunos de graduação nessas atividades. Esse último aspecto já está contemplado no novo currículo a ser implantado no IP. O investimento nas atividades de extensão universitária é também uma decorrência natural da produção inovadora de conhecimentos que tem caracterizado o PSA nos últimos dez anos. O PSA é um departamento que angariou um reconhecimento nacional a partir, por exemplo, da criação de um novo paradigma para a Psicologia Escolar, ou a partir de inovações em campos pouco explorados como o da articulação entre psicanálise e educação. Por isso, a demanda por atividades de extensão decorrentes dessas inovações propostas cresceu significativamente. Assim, a oferta de atividades de extensão cresceu quase cinco vezes em relação a 1993.

1.1.2 Características do Departamento (em 2002).

1.1.2.1 No. de matrículas nos cursos do Departamento, por semestre:

na graduação: 1o. SEM 421
na graduação 2o SEM: 403
na pós graduação Mestrado: 47
na pós-graduação Doutorado: 100

1.1.2.2 No. de matrículas nas disciplinas oferecidas pelo Departamento, por semestre:

na graduação 1o. SEM: 806
na graduação 2o. SEM: 1054
na pós-graduação Mestrado 126
na pós-graduação Doutorado: 86

1.1.2.3 No. total de docentes: 25

docentes em RDIDP: 8
docentes em RTC: 7
docentes Doutor ou acima: 25

1.1.2.4 No. de servidores não-docentes 16

1.1.2.5 Outras

1.1.3 Comente a adequação da infra-estrutura no que se refere a:

1.1.3.1 Biblioteca.

Sendo a Biblioteca única para toda a Unidade, este item será comentado no relatório geral do IP

1.1.3.2 Informática.

Os docentes estão munidos do mínimo de equipamento de Informática indispensável para a realização de suas atividades. As dificuldades residem sobretudo na manutenção e no up-grading desses equipamentos.

1.1.3.3 Espaço Físico.

As instalações para docentes, secretarias e serviços de atendimento estão adequadas, e o uso das salas de aulas já está em sua capacidade máxima. Alguns laboratórios do PSA ainda não dispõem de instalações definitivas, estando neste momento instalados provisoriamente no Bloco 17.

1.1.3.4 Outras: especificar.

1.2 Aspectos Gerais do Departamento

1.2.1 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos programas e cursos do Departamento.

A grande discussão em torno da Reforma Curricular do IP, da qual o PSA participou ativamente, foi o principal fórum de avaliação dos programas e cursos do PSA nos últimos 5 anos. Cada setor realizou de forma sistemática um estudo dos programas sob sua responsabilidade, procedeu ao exame crítico e fez as propostas de reformulação julgadas necessárias a partir da avaliação realizada. Tais propostas foram discutidas nas reuniões departamentais e serviram de base para as decisões tomadas pela Comissão Ampliada de Reformulação Curricular. O processo de acompanhamento do novo currículo, instalado no IP, será o principal instrumento de avaliação das atividades de graduação sob responsabilidade do PSA nos próximos 5 anos.

Cabe ainda considerar que as avaliações CAPES para o programa de pós-graduação tem servido de baliza para o PSA como um todo, já que essas avaliações acabam por produzir uma melhora na produção científica (cf. item 3.1.6) e conseqüentemente nas atividades de ensino. Ainda em função dos relatórios CAPES, a pós-graduação vem sendo paulatinamente reorganizada, por meio da reformulação das linhas de pesquisa, da proposta de novas disciplinas e da atenção à informação de produção dos docentes, entre outras providências detalhadas no item 3.

1.2.2 Descreva as políticas administrativas e o papel desempenhado pelos docentes nesta área.

A gestão departamental baseia-se em três grandes fóruns de discussão: o Conselho departamental, a Comissão de Representantes do PSA junto às comissões de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e a Reunião Plenária. O desenho da tomada de decisões é piramidal: começa pelas discussões em plenária realizadas pelo conjunto dos docentes: em se tratando de discussões que dizem respeito ao IP, são encaminhadas para as comissões pelos representantes do PSA; em se tratando de decisões departamentais, são encaminhadas ao Conselho. Pode-se constatar então que os docentes estão na base do processo decisório, dentro de uma política descentralizada e ao mesmo tempo articulada à política do IP como um todo.

1.2.3 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?

Não há Núcleos ou Centros externos ao departamento e a ele vinculados.

1.2.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

Orçamentários: não há recursos orçamentários destinados especificamente ao Departamento. Extra-orçamentários: são utilizados para pagamento de um funcionário de Informática e para a divulgação dos cursos de extensão. As verbas extra-orçamentárias são provenientes da retenção de 5% do montante arrecadado nas atividades de extensão.

1.2.5 Comente a adequação dos sistemas de informações acadêmicas e administrativas.

As informações administrativas são enviadas por e-mail e em papel, e não tem havido problemas em relação a esse item. A dispersão do IP em vários prédios provoca, por outro lado, uma lentidão na entrega de papéis, processos e correspondências, além de acarretar custos com pessoal para esse transporte.

Já os sistemas de informações acadêmicas atualmente utilizadas no Departamento para alimentar os Bancos de Dados quer do IP quer da Reitoria podem ser considerados extremamente insuficientes: as informações recolhidas refletem apenas uma parcela da atividade acadêmica produzida.

Em 2002, a CPP buscou contornar esse problema e obteve bons resultados, mas a coleta de informações para o Departamento continua incompleta. Essa informação inadequada produz sérias distorções nos números que o departamento apresenta, e se refletem, por exemplo, em uma grade de carga horária docente que não corresponde à realidade.

Avalia-se que essa insuficiência decorre de um problema com o qual os docentes vêm se defrontando nos últimos anos na Universidade. Trata-se do grande volume de exigências burocráticas que recaem sobre eles. Por exemplo, são muitos os formulários de relatórios anuais a serem produzidos, cada um com itens específicos e sistemas de classificação e de registro dos dados. Trata-se de problema que cabe aos órgãos administrativos superiores resolverem, buscando um único formato de relatório anual que possa alimentar os relatórios exigidos pela Unidade, pela Reitoria e Pró-Reitorias e pelos organismos de fomento à Pós-Graduação. Enquanto esta homogeneização não acontece, cabe ao Departamento tentar diminuir a carga de trabalho burocrático dos docentes, criando um

sistema de registro mensal de atividades de cada um, em todos os itens de que constam os vários relatórios, e que possa alimentar um sistema permanentemente atualizado e de fácil acesso à secretaria do Departamento, que passará a se encarregar do preenchimento dos relatórios exigidos.

1.2.6 Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades acadêmicas, administrativas e para o fortalecimento da identidade institucional do Departamento.

Bianualmente, o PSA lança um folheto de divulgação de cursos que faz parte de uma estratégia com a qual se pretende apresentá-lo com uma imagem característica. Essa estratégia permite o fortalecimento de sua identidade como departamento envolvido com a extensão e com a prestação de serviços à comunidade. Além disso, os Serviços e Laboratórios mantêm sites atualizados com as atividades por eles promovidas.

1.2.7 Qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para o aprimoramento das atividades administrativas?

O PSA sofre de uma cristalização das estruturas administrativas, fruto de uma tradição e de uma mentalidade alimentadas pelos funcionários autárquicos, que resistem fortemente às propostas de mudanças. Para que se possa introduzir uma modernização nos procedimentos administrativos, é necessária uma reformulação no sistema de avaliação de funcionários, bem como a criação de um programa de retreinamento intenso e longo, de modo a colocá-los em dia com as modernas técnicas de gerenciamento e de administração públicos.

1.3 Políticas de Recursos Humanos

1.3.1 Existe no Departamento uma política de contratação e concurso de ingresso na carreira dos docentes? Comente a sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento.

Os pedidos de claros estão em consonância com as políticas administrativas e acadêmicas do PSA. Ou seja, tais pedidos são gerados em primeiro lugar nos setores, que avaliam seu

desempenho e propõem as modificações necessárias ao seu desenvolvimento, podendo estar entre tais medidas o pedido de claros. Em seguida, essas avaliações acompanhadas dos pedidos de claros são encaminhadas ao Conselho, que os avalia e em seguida produz uma síntese das justificativas bem como do número de claros solicitado.

Ressalte-se, porém, que a política de contratações não vem sendo realizada a contento, porque, em primeiro lugar, as aposentadorias (8 nos últimos dez anos) não vêm sendo substituídas, e as aposentadorias “precoces” vêm subvertendo uma programação de contratação bem planejada e em consonância com as necessidades de melhoria ou de crescimento do departamento.

1.3.2 Informe os critérios do Departamento para a gestão de cargos.

O Conselho toma decisões a partir de:

- análise de distribuição de carga horária e de número de alunos atendidos por docente e por disciplina;
- possibilidades de redistribuição dos docentes entre as disciplinas nas quais faltam docentes, respeitando-se contudo a qualificação altamente especializada dos docentes, bem como a necessidade de haver poucos alunos nas disciplinas que envolvem o acompanhamento longo e intensivo de atividades de formação profissional.

1.3.3 Explícite as políticas para o desenvolvimento dos docentes no que se refere a:

1.3.3.1 Recrutamento e integração de docentes recém contratados.

Embora tenha havido apenas uma contratação docente nos últimos 07 anos, houve uma imediata integração do referido docente às atividades do depto.

1.3.3.2 Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento.

Em seguida à regulamentação dos pós-doutorados no IP, realizada pela Comissão de Pesquisa em 2003, foi possível iniciar o programa de recebimento de pós-doutorandos,

dentro de uma política de incentivo ao intercâmbio com outras instituições acadêmicas. Até o final de 2002, havia dois pós-doutorandos em atividade no PSA.

1.3.3.3 Engajamento institucional.

Embora o PSA esteja encontrando dificuldades de realizar atividades acadêmicas envolvendo o conjunto dos docentes, é grande o engajamento institucional dos docentes nas atividades setoriais, de pesquisa, de atendimento aos alunos, e de atendimentos ao público. É digno de nota o engajamento dos docentes nas discussões em torno do novo currículo, e a perspectiva de renovação dessas atividades está injetando um grande entusiasmo entre eles. Por isso, é possível esperar um renascimento do espírito coletivo e um aumento no engajamento institucional do Departamento.

1.3.4 Existe no Departamento uma política para a contratação de servidores não-docentes? Comente.

A política de contratação de não docentes técnicos de apoio ao ensino e pesquisa – nível superior – segue os mesmos princípios de contratação docente e obedece aos mesmos critérios. Isto porque os técnicos representam 56% dos funcionários do depto, ou seja, são uma parcela significativa dos servidores em exercício e são responsáveis por atividades ligadas às supervisões de alunos. Sua contratação segue ainda a política do depto para as atividades de extensão.

Para os servidores não docentes e não técnicos, as contratações vêm seguindo as necessidades de crescimento ou de aperfeiçoamento do depto, e acompanham portanto a política administrativa adotada pelo depto.

1.3.5 Descreva as políticas para o desenvolvimento dos servidores não-docentes no que se refere a:

1.3.5.1 Recrutamento e integração dos servidores recém contratados.

O PSA recebeu três novos servidores nos últimos dez anos, dois por meio de concurso público e um por transferência de outra unidade. Os dois primeiros encontram-se integrados, estando apenas o transferido em posição insatisfatória do ponto de vista da integração. Não há políticas para o desenvolvimento de não docentes específicas do

Departamento, já que existe no IP uma Comissão de Qualidade e de Produtividade, encarregada de projetar e por em prática uma política geral para os servidores do IP.

1.3.5.2 Estímulo ao aprimoramento.

Os funcionários são incentivados a freqüentar cursos de aprimoramento oferecidos pela universidade, mas nem todos os procuram, tendo em vista que a atual política de recursos humanos não incentiva o funcionário a aprimorar-se.

1.3.5.3 Engajamento institucional.

Pode-se dizer que, em geral, o engajamento institucional do grupo de funcionários administrativos é satisfatório, embora haja autárquicos bem pouco engajados em seu trabalho. Já o de técnicos de apoio é bem maior, e segue o dos professores, na medida em que esses técnicos participam ativamente dos projetos de docência e de pesquisa do Departamento.

Unidade: IP

Departamento: PSA

Responsável: Maria Cristina Machado Kupfer

2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1 Aspectos Gerais da Graduação

2.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de graduação e sua evolução nos últimos 10 anos. Comente as principais dificuldades encontradas neste período.

Desde 1996 o Instituto está envolvido em um amplo projeto de Reformulação Curricular concluído em 2003 e que começará a ser implementado a partir de 2004, acompanhado por uma Comissão Permanente que refletirá constantemente sobre esta implementação.

O PSA participou ativamente do processo de reformulação curricular desde a elaboração do “Estudo para uma reestruturação curricular do curso de graduação”, de 1997, até a elaboração final da “Proposta de Reestruturação Curricular”, por meio de seus

representantes. Além disso, o departamento teve, por um longo período, um de seus docentes como presidente da comissão. A proposta departamental encontra-se em consonância com o novo currículo, tendo reduzido substancialmente o número de disciplinas obrigatórias e incluído um grande número de disciplinas optativas visando permitir ao aluno da graduação uma maior flexibilidade em sua formação e uma maior articulação na área de estágios supervisionados.

Destacam-se na proposta departamental dois aspectos principais relativos à reestruturação curricular em sua totalidade:

1) estabelecimento de eixos que correspondem a três grandes áreas de atuação do psicólogo, a saber: educação, saúde e trabalho com ênfase na área da educação já que essa área caracteriza mais fortemente o PSA. As disciplinas e as atividades de pesquisa e estágio articular-se-ão em torno desses eixos temáticos.

2) criação de duas modalidades de disciplinas optativas, quais sejam, as que serão optativas para o aluno, mas necessariamente oferecidas pelo departamento anualmente, e aquelas disciplinas que poderão ser oferecidas ou não pelo departamento anualmente, em função de abarcarem conteúdos mais específicos referentes a determinados temas de pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente.

Por meio de tais propostas, o Departamento procura, por um lado, favorecer a integração das disciplinas oferecidas e, por outro, permitir que a diversidade não se caracterize como mera dispersão. O Departamento se empenhará na implementação deste novo currículo e se dedicará ao desenvolvimento de instrumentos de avaliação e remodelação permanente deste currículo a fim de permitir que este cumpra com o objetivo de formar pesquisadores, docentes e profissionais da Psicologia. Tal implementação encontrará, porém, o obstáculo da significativa redução no número de docentes do departamento.

2.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de alunos na graduação.

O Departamento possui peculiaridades que tornam difícil a comparação. Pode-se afirmar, contudo, que o número de docentes e de disciplinas oferecidas é superior à média de departamentos semelhantes na Faculdade de Educação, na Universidade de Brasília e em universidades do Nordeste Brasileiro (Federal de Pernambuco e Federal do Ceará, por exemplo). Comparada com a Universidade de Rennes, na França, e guardadas as diferenças de montagem e de proposta departamentais, o número de professores também é superior. Esse número se reflete em maior número de aulas para a graduação, bem como em uma maior possibilidade de assistência ao aluno em projetos de iniciação científica.

2.1.3 Relacione os cursos e as respectivas vagas oferecidos pelo Departamento nos últimos 5 anos.

O PSA oferece, dentro do currículo do curso, 14 disciplinas obrigatórias que têm atendido em média 60 alunos por disciplina nos últimos 5 anos. Esse número aumentou para 84 em 2003, devido a dois grandes fatores; a acolhida de alunos de outras unidades do campus da USP e a acolhida aos alunos de transferência.

As 17 disciplinas optativas atualmente oferecidas foram sendo criadas ao longo dos últimos dez anos, e anualmente recebem uma média de 20 alunos por curso, o que demonstra o interesse dos alunos em aprofundar os conhecimentos nas áreas oferecidas pelo Departamento. Merece destaque o alto número de alunos(63;37) que têm procurado as disciplinas de Prática de Pesquisa em Psicologia, que realçam a vocação de incentivo à pesquisa no Departamento.

Além destas disciplinas o Departamento oferece 10 disciplinas em outras unidades.

Com a nova proposta curricular, o departamento fez uma reformulação no conjunto de suas disciplinas, reavaliando cada uma e oferecendo novas. Dentro do espírito da nova proposta, reduziu-se para 11 o número de obrigatórias, bem como a sua carga horária e ofereceu-se um amplo leque de disciplinas optativas vinculadas (9) e disciplinas optativas livres (11).

2.1.4 Existem cursos interdepartamentais ou interunidades oferecidos pelo Departamento? Quais?

A reformulação curricular introduziu 4 disciplinas interdepartamentais que ampliarão o caráter interdepartamental do novo currículo. O PSA estará presente na ministração de todas elas:

1. A diversidade do conhecimento psicológico: aspectos históricos e epistemológicos
2. Introdução à pesquisa em Psicologia
3. Diferença, construção social e constituição subjetiva
4. Ética Profissional

2.1.5 Como se dá a integração entre os cursos oferecidos pelo Departamento?

A integração entre as disciplinas no PSA se dá por meio dos setores, que organizam a articulação das disciplinas afins. Os setores realizam constantemente um exame crítico dos programas sob sua responsabilidade. Com a reformulação curricular, esse processo foi incrementado visando um exame crítico de seus programas e a apresentação de novas

propostas. No âmbito geral do Departamento, essas propostas foram discutidas pelo conjunto dos docentes, visando à formulação de um projeto comum para o Departamento.

2.1.6 Como se dá o relacionamento do Departamento com outras unidades e departamentos nas atividades de ensino de graduação?

É importante destacar o papel do PSA neste trabalho interunidades pois é o departamento que mais oferece disciplinas para outras unidades. São elas: PSA-183 Psicologia do Desenvolvimento (EE); PSA-293 Personalidade e Ajustamento (EE); PSA-185 Psicologia Aplicada à Nutrição (FSP); PSA-285 Psicologia do Desenvolvimento I (FM/TO); PSA-286 Psicologia do Desenvolvimento II (FM/TO); PSA-382 Psicologia do Ajustamento (FM/FO); PSA-187 Psicologia do Desenvolvimento (FM/FI); PSA-189 Psicologia do Desenvolvimento (FM/FO); PSA-381 Psicologia do Ajustamento (FM/FI); PSA-392 Psicologia Aplicada à Odontologia (FO).

Além das disciplinas para outras unidades o Departamento oferece vagas e tem recebido alunos de outras unidades que cursam, como optativas, essas matérias, reforçando a vocação do Departamento para uma abertura interunidades.

2.1.7 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes na graduação no que se refere a:

2.1.7.1 Novos cursos e disciplinas

O esforço de renovação concentrou-se sobretudo na criação de disciplinas optativas vinculadas e livres da reformulação curricular, não tendo havido reformulações significativas no período anterior.

2.1.7.2 Aumento do número de vagas.

Este item não se aplica aos departamentos do IP, já que o aumento no número de vagas depende de decisão do IP como um todo. No entanto, as Plenárias do PSA vêm

examinando a possibilidade de seus docentes virem a aderir a um projeto, de longo prazo, de criação de um curso noturno no IP. A tendência geral é a de adotar esse projeto, caso algumas condições prévias venham a ser cumpridas, como a desburocratização das atividades acadêmicas, entre outras.

2.1.7.3 Mudanças e flexibilização da estrutura curricular.

As mudanças e flexibilização da estrutura curricular como um todo estão previstas na reformulação curricular do IP.

2.1.7.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.

Além do processo normal do Instituto que oferece anualmente a oportunidade de novas disciplinas tradicionalmente oferecidas como optativas e que ofereciam ao currículo um dinamismo com possibilidades de novas disciplinas, com o processo de reformulação curricular o Departamento empenhou-se em repensar sua grade curricular o que resultou na oferta de novas disciplinas tanto obrigatórias quanto optativas.

2.1.7.5 Outras: especificar.

O Departamento busca apoiar ações que visem ao fomento de intercâmbios de seus alunos de graduação com a comunidade externa, seja no âmbito acadêmico quanto profissional. Nesse sentido, adota políticas de valorização de estágios externos à USP, por meio de convênios com órgãos públicos e privados, de modo a propiciar condições de contato dos alunos com os campos de atuação do Psicólogo, integrando conhecimentos e habilidades adquiridas no curso. As disciplinas e estágios do Departamento se organizam a partir de eixos que correspondem a três grandes áreas de atuação do psicólogo, a saber: educação, saúde e trabalho com ênfase na área da educação já que essa área caracteriza mais fortemente o PSA. As disciplinas e as atividades de pesquisa e estágio articular-se-ão em torno desses eixos temáticos. Em outro contexto, busca valorizar intercâmbios de estudantes de graduação com Instituições de Ensino de outros países. Atualmente, isso se dá por meio do recebimento de estudantes que cursam algumas disciplinas ou mesmo o curso completo em nosso Instituto, ou por alunos isolados do curso que exercem atividades acadêmicas em instituições do exterior.

O PSA tem participado ativamente deste processo acolhendo estes alunos em suas disciplinas e mais ativamente tendo uma de nossas docentes como tutora destes alunos. Mais recentemente este trabalho vem sendo realizado em conjunto com o Laboratório de Estudos da Personalidade

2.1.8 Como se dá a avaliação das disciplinas na graduação?

2.2 O Corpo Discente na Graduação

2.2.1 Descreva as características sócio-econômicas dos alunos de graduação do Departamento.

Os alunos do PSA não diferem daqueles que freqüentam os demais departamentos do IP. A descrição das características sócio-econômicas dos alunos da graduação consta do relatório de auto-avaliação da Unidade.

2.2.2 Comente a evolução na relação candidato/vaga no vestibular nos últimos 5 anos nos cursos do Departamento.

No PSA, essa relação não difere daquela que se apresenta no IP.

2.2.3 Qual a evasão dos alunos de graduação nos últimos 5 anos?

Não se aplica ao PSA.

2.2.4 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

Não se aplica ao PSA.

2.2.5 Existe um sistema de acompanhamento do processo formativo dos alunos?
Comente.

No que se refere ao nível do Departamento o sistema de acompanhamento do processo formativo é realizado a partir de sua representação na Comissão de Graduação que acompanha as principais dificuldades dos alunos referentes à graduação.

2.2.6 O Departamento tem algum relacionamento formal com os ex-alunos?
Qual o sistema de acompanhamento de egressos?

O IP, em função de seus Laboratórios e Serviços de atendimento à Comunidade, tem mantido vínculos com os seus alunos de tal forma que grande parte deles continua ligada a alguma atividade prática, a alguma pesquisa, a algum estágio em um dos serviços de atendimento, nos quais os alunos realizam atividades orientadas ou supervisionadas. Este vínculo que se estabelece com ex-alunos de graduação permite a eles o ingresso progressivo e acompanhado no mercado de trabalho. Muito frequentemente, egressos da graduação ingressam em um dos cinco programas de pós-graduação do IPUSP e/ou em cursos de especialização oferecidos. Dessa forma, é notável como este processo tem tornado o IP um ponto de referência muito importante no desenvolvimento da carreira desses estudantes.

Ressalte-se que, embora não exista no PSA um acompanhamento sistemático do egresso, sabe-se que boa parte de seus ex-alunos atua hoje como professor universitário em inúmeras faculdades de Psicologia. Além disso, não são raros os prêmios e as excelentes colocações em concursos públicos obtidos por ex-alunos. Também não são poucos os que ingressam no programa de pós-graduação do Departamento. O PSA pretende fazer, a partir de agora, um acompanhamento mais próximo de seus ex-alunos, por entender que o sucesso por eles obtido pode fornecer um bom indicador da excelência da formação oferecida.

2.2.7 Comente o desempenho dos formandos nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

Não há registros dessas informações.

2.2.8 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

Nos últimos anos do curso concentram-se as disciplinas e atividades profissionalizantes do curso. Neste período, os alunos aos poucos fazem sua escolha por área específica de atuação e, conseqüentemente, definem os espaços institucionais futuros que procurarão se inserir. Tem-se observado um interesse crescente dos alunos por prestar concursos públicos, buscando atividade que, típicas do funcionalismo público, mantêm um modelo de carreira vertical. Na clínica, observa-se uma diminuição pelo interesse no modelo de clínica privada individual à medida que se fortalecem modelos socialmente mais amplos e diversificados.

2.3 Atividades, Programas e Projetos na Graduação

2.3.1 Descreva as formas de integração da graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

No geral, tal integração ocorre através de projetos de extensão, apoiados ou não pela PRCEU, que além de terem como ponto de partida questões científicas e demandas sociais atuais,. As disciplinas de pesquisa são oferecidas dentro do Departamento (PSA) são Prática de Pesquisa em Psicologia I e II; Por meio dessas disciplinas, os estudantes freqüentemente produzem trabalhos que são apresentados em congressos.Os mesmo participem de eventos científicos e apresentem trabalhos de pesquisa realizados sob orientação do docente.

As condições para a inserção dos alunos em atividades de extensão, no âmbito curricular, estarão parcialmente contempladas, no currículo reformulado, por meio das disciplinas Ações Comunitárias I e II". Além disso, a Comissão de Graduação o IPUSP considera a possibilidade de inclusão da disciplina Atividades de Cultura e Extensão", de caráter optativo,conforme rege a Resolução CoG e CoCEX no. 4738, de 22/02/2000),de modo a oferecer condições institucionais para que os estudantes posam exercer atividades artísticas e culturais que enriqueçam ampliem a sua formação.

A integração se dá ainda por meio da participação, nas atividades dos diversos Laboratórios do PSA, de estudantes de graduação, de pós-graduação e de especialização. Pós-graduação do PSA programa ainda eventos abertos à graduação, como forma de colocar os alunos da graduação em contato com professores visitantes e com o espírito da pós-graduação.

Há ainda a participação aberta a alunos de graduação nos cursos e extensão oferecidos pelo Departamento.

2.3.2 Como se dá o relacionamento do Departamento com a sociedade no que se refere às políticas de assistência, de inclusão social e prestação de serviços à comunidade?

Este item está amplamente descrito na seção relativa às atividades de extensão do presente relatório.

2.3.3 Indique as iniciativas para a realização de cursos não presenciais.

As iniciativas de cursos não presenciais dentro do Departamento são realizadas através de cursos de Extensão (LACRI-telecurso) de Pós Graduação Lato Sensu, e estão descritas nas seções relativas às atividades de extensão e de pós-graduação.

2.3.4 Descreva as principais atividades extra-curriculares para a graduação.

As principais atividades extra-curriculares são oferecidas pelos projetos de extensão e serviços por convênios e parcerias, a partir da demanda da comunidade, e estão descritas na seção relativa à extensão.

2.3.5 Informe os principais convênios acadêmicos para a graduação.

Não há convênios específicos com o PSA para atividades de graduação.

2.3.6 Quais são os convênios mais relevantes com empresas, setores públicos e programas de estágios?

O PSA firmou um convênio com a UNIFOR para a realização de estágios de alunos de graduação no Lugar de Vida.

2.3.7 Relacione os principais projetos interdisciplinares.

1. Pesquisa coordenada pela profa. Maria Helena ..., sobre “Neoliberalismo, políticas públicas e formas de viver”
2. Projeto Kaiowá, do LABi
3. Projeto Memórias Educacionais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Usp – LABi

2.3.8 Descreva os programas de monitorias e tutorias.

O IPUSP mantém regimentalmente um programa de monitoria para alunos de graduação que possuem um destacado rendimento escolar. Anualmente, 24 bolsas são destinadas a alunos monitores, sendo 6 para cada departamento do Instituto. Além dos monitores bolsistas, e devido ao fato de a demanda por monitoria ser maior do que o número de bolsas disponíveis, muitos estudantes exercem estas atividades na qualidade de voluntários. Ademais, as disciplinas do curso de Psicologia podem contar também com a participação de alunos de Pós-Graduação por meio do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), na qualidade de bolsistas e voluntários.

2.3.9 Existe no Departamento política para o apoio à edição de livros e outras publicações dirigidas ao ensino de graduação? Qual é essa política?

Não há uma política de publicação de livros didáticos, dirigidos à graduação, adotada especificamente para o PSA. O Departamento pretende apoiar a edição de livros didáticos dentro do programa de publicações proposto pela Diretoria.

2.3.10 Existe no Departamento política para o apoio à produção de material didático tais como, filmes, vídeos, material on-line etc.? Qual é essa política?

Não há uma política específica para o Departamento.

2.4 Objetivos e Metas na Graduação

2.4.1 Relacione os principais objetivos e metas para a graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

São metas do Instituto de Psicologia no que diz respeito a sua graduação:

- Aprimorar permanentemente as condições de ensino que venham a formar psicólogos com sólida formação e qualificação, conforme a perspectiva do Projeto Pedagógico do curso;

- Implementar a reforma curricular;

- Estabelecer e consolidar a sistemática de avaliação e aprimoramento permanentes do Projeto Pedagógico do curso;

- Fortalecer a formação científica dos estudantes, concretizando possibilidades de iniciação científica e participação em eventos científicos;

- Reformular o programa de estágios no curso de Psicologia, imprimindo, nos mesmos, características integradoras, multidisciplinares, de estreito contato com a comunidade, de amplas opções no que diz respeito a campos de atuação tradicionais e inovadores na Psicologia;

- Ampliar e fortalecer atividades de caráter multidisciplinar;

- Ampliar o rol de disciplinas que abranjam campos emergentes da psicologia;

- Fortalecer atividades de extensão junto à comunidade;

- Fortalecer a criação e atualização de laboratórios didáticos;

- Incentivar a produção de materiais didáticos.

- Incentivar o intercâmbio de alunos de graduação com instituições nacionais e estrangeiras.

O PSA deverá contribuir para a execução dessas Metas, e para tanto estabeleceu o que pode ser chamado de sub-Metas, articuladas às da Graduação do IP:

- Colaborar na implantação da Reestruturação Curricular

- Colaborar para a formação de pesquisadores, já a partir da graduação, em atividades que sejam parte integrante e regular do currículo de graduação.

- Consolidar a participação de alunos em projetos permanentes de prestação de serviços à comunidade.

2.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

- Para colaborar na implantação da Reestruturação Curricular, o PSA ministrará não só disciplinas antigas em novos formatos e/ou nova localização na estrutura curricular, como também novas disciplinas propostas no Projeto de Reestruturação Curricular recentemente elaborado, com o objetivo de atualizar e aprofundar a formação de psicólogos.

- Para colaborar para a formação de pesquisadores, já a partir da graduação, em atividades que sejam parte integrante e regular do currículo de graduação, os representantes do PSA deverão colaborar, nos próximos 5 anos, com a Comissão de Pesquisa do IP na obtenção de bolsas de Iniciação Científica, de modo a tornar os exercícios de pesquisa acessíveis a todos os alunos interessados na carreira de pesquisadores. Num prazo de 10 anos o número de bolsistas de iniciação do PSA deverá ter crescido significativamente, de modo a incentivar e acolher o interesse de formandos em aprender a pesquisar. Estes bolsistas deverão, de preferência, integrar os vários Grupos, Laboratórios e Núcleos de estudo e de intervenção pertencentes ao Departamento.

- Para consolidar a participação de alunos em projetos permanentes de prestação de serviços à comunidade: a experiência vivida em Serviços, Grupos, Laboratórios e Núcleos do PSA comprovou que é possível levar a Universidade até a comunidade ou trazê-la para a Universidade, tendo em vista instituir uma colaboração constante entre a Universidade Pública e instituições públicas (como as escolas da rede de ensino fundamental) e civis que têm como objetivo a garantia de direitos sociais (Associações de Moradores; Sociedades Amigos de Bairros; projetos de educação informal etc.). Não se trata, neste item, de criar espaços para esta troca, mas de ampliar os espaços já existentes, divulgando-os e sobretudo aparelhando-os, do ponto de vista material e humano, para uma relação sustentada Universidade-Comunidade. Os alunos da graduação sempre participaram dessas atividades de extensão como parte integrante de sua formação. Mas a partir do novo currículo, essas atividades estarão mais organicamente articuladas entre e si e com as disciplinas curriculares.

2.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Indubitavelmente, o PSA precisa contar com a abertura de claros docentes que permita suprir as necessidades atuais de implementação do currículo reformulado e alcançar o nível de qualidade almejado para o Projeto Pedagógico. Adicionalmente, será necessário o provimento de infra-estrutura de ensino, composta pelo aumento de salas de aula hoje em sua capacidade máxima (Bloco B), bem como pela construção de espaços definitivos para laboratórios que hoje se encontram em construção provisória (Bloco 17). Por fim, ampliação dos programas de apoio à graduação (Pro-Eve, Pro-Mat, e Programa de Re-equipamento de laboratórios) será fundamental para a consolidação das condições de ensino de graduação.

2.4.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Com base na experiência advinda de participação ativa no processo nacional de formação em Psicologia, bem como na administração acadêmica do curso de Psicologia, considera-se que os seguintes indicadores são relevantes para o acompanhamento e avaliação dos objetivos e metas indicados acima, e em especial os do PSA:

- aumento da produção bibliográfica, em particular de materiais didáticos;
- número de egressos que são professores no ensino superior, que passaram em concursos públicos e que obtiveram prêmios;
- aumento no número de bolsas de iniciação científica no Departamento;
- aumento no número de alunos inscritos nas disciplinas de Prática de Pesquisa em Psicologia do Departamento.

Unidade: IP

Departamento: PSA

Responsável: Maria Cristina Machado Kupfer

3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Aspectos Gerais da Pós-Graduação

3.1.1 Descreva as principais atividades de pós-graduação coordenadas pelo Departamento nos últimos 10 anos.

Os objetivos do Programa em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano são os seguintes:

- 1) Formar pesquisadores nos níveis Mestrado e Doutorado;
- 2) Promover o aprimoramento de professores para o terceiro grau, com base na realização de investigações científicas.

O programa teve início em 1970, (Mestrado) 1974 (Doutorado). No ano de 1995, o programa passou a se denominar Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

A estrutura do Programa inclui seis linhas de pesquisa: Avaliação Psicológica e Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento e Aprendizagem, Desenvolvimento Humano e Diversidade, Instituições Educacionais e formação do indivíduo, Psicologia Escolar/Educacional, Saúde e Desenvolvimento Humano, com 48 disciplinas optativas, divididas entre as 6 linhas de pesquisa do Programa. A escolha se faz por decisão do orientador e o aluno, envolvendo as necessidades do projeto. O corpo docente do programa é composto de 28 docentes.

Há 57 projetos em andamento envolvendo docentes, alunos de pós e de graduação.

Foram defendidas 195 dissertações e 151 teses no período.

3.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de recursos humanos.

De acordo com a Avaliação do Relatório CAPES de 2002, em que foram considerados 42 programas da área de Psicologia, os projetos do PSA estão adequadamente vinculados às linhas de pesquisa. Os docentes ministram disciplinas na graduação e na pós, fortalecendo uma integração entre os dois níveis. O tempo de titulação é alto comparado com outros programas, tendo sido tomadas as seguintes providências: redução de quatro para três anos (mestrado) e de cinco para quatro anos (doutorado).

A produção dos docentes é boa, embora com desigualdade entre os mesmos. Criou-se uma estratégia de incentivo para que todos tenham pelo menos uma publicação por ano.

Há um número expressivo de professores com tempo de titulação de mais de 10 anos. A CAPES propõe que haja renovação do corpo docente, entretanto políticas de contenção de gastos da USP não têm permitido essa renovação. Apesar disso, pelo menos nos últimos anos, há uma melhora da produção dos docentes em NRD6.

3.1.3 Como se dá a integração nas atividades de pós-graduação no Departamento? E com outros departamentos e unidades?

A relação das atividades da pós-graduação com outros departamentos e unidades se dá tanto na forma de professores visitantes que participam de atividades do Departamento, quanto em projetos realizados em conjunto. Para exemplificar, ministrando disciplinas no programa:

- a) Michel Deleau,(Desenvolvimento do conhecimento do outro na criança),
- b) Jean Retschitzki (Estudos psicológicos sobre jogos: aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem) ;
- c) Leny Sato (Programa de Psicologia Social e do Trabalho) (O trabalho de campo na pesquisa qualitativa em Psicologia).
- d) Maria de Lourdes Beldi de Alcântara, (Fundamentos teórico-metodológicos da prática de pesquisa de campo em ciências humanas numa perspectiva interdisciplinar).

Outra forma de integração se dá por meio dos Laboratórios:

- 1. Grupo de Estudos de História Aplicada – Intercâmbio Institucional com a Universidade Santa Úrsula, RJ, através da Coordenação de Estudos e Pesquisas sobre a Infância.
- 2. Laboratório de Estudos do Imaginário: 1. Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM/Sociedad Latinoamericana de Estudios Sobre América Latina y el Caribe,
- 3. Universidade de Laval – Canadá; 3. Australian National University);
- 4. Departamento de Estudios Socioreligiosos, Centro de Investigaciones Psicológicas y Sociológicas La Habana, Cuba,

3.1.4 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes do(s) programa(s) no que se refere a:

3.1.4.1 Novos programas.

Nestes 10 anos o programa alterou a sua denominação – PSICOLOGIA ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO, e ampliando as linhas de pesquisa. Procedeu-se à reformulação e à reorganização das linhas de pesquisa inserindo as disciplinas, os projetos, mestrados e doutorados.

Neste período foram criados Laborat%FPOST /avaliacao/armazena_resp_dpto.php
HTTP/1.1 Host: dat.cce.usp.br Accept: image/gif, image/x-xbitmap, image/jpeg, image/pjpeg, application/vnd.ms-excel, application/vnd.ms-powerpoint, application/msword, application/x-shockwave-flash, */* Referer: http://dat.cce.usp.br/avaliacao/aval_dpto_rot_pos.php Accept-Language: pt-br Content-Type: application/x-www-form-urlencoded Accept-Encoding: gzip, deflate User-Agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1) Content-Length: 24295 Cache-Control: no-cache Cookie: PHPSESSID=d72340eb5b85cde1634b5054d78a8ed7 Connection: Keep-Alive

3.1.4.2 Aumento do número de vagas.

3.1.4.3 Mudanças e flexibilização na estrutura curricular.

3.1.4.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.

3.1.4.5 Outras: especificar.

3.1.5 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos programas de pós-graduação?

3.1.6 Informe e comente os resultados da avaliação da Capes nos últimos 10 anos.

3.1.7 Como ocorre a pós-graduação Lato-Senso no Departamento?

3.2 O Corpo Discente na Pós-Graduação

3.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Departamento.

3.2.2 Informe a evasão dos alunos de pós-graduação nos últimos 5 anos.

3.2.3 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento?
Comente.

3.2.4 Qual a política referente ao tempo de titulação?

3.2.5 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente (sem considerar aqueles oferecidos pela USP).

3.2.6 O Departamento possui algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos dos cursos de pós-graduação?

3.2.7 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

3.3 Atividades, Programas e Projetos na Pós-Graduação

3.3.1 Relacione os projetos para a internacionalização dos programas de pós-graduação do Departamento.

3.3.2 Indique os projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições públicas ou privadas e convênios relativos à pós-graduação.

3.4 Objetivos e Metas na Pós-Graduação

3.4.1 Relacione os principais objetivos e metas da pós-graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

3.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

3.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado

dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

3.4.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Unidade: IP

Departamento: PSA

Responsável: Maria Cristina Machado Kupfer

4 PESQUISA

4.1 Aspectos Gerais da Pesquisa

4.1.1 Trace um perfil das atividades de pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

O PSA está organizado nas seguintes linhas de pesquisa: Avaliação Psicológica e Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento e Aprendizagem, Desenvolvimento Humano e Diversidade, Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo, Saúde e Desenvolvimento Humano, Psicologia Escolar/Educacional. Como pode se perceber a partir da denominação das linhas, as áreas de atuação em pesquisa concentram-se em torno do objetivo de promoção do desenvolvimento humano em seus diversos aspectos, havendo, portanto, interpenetração temática entre as mesmas, como por exemplo, a linha de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem com Avaliação Psicológica, e, também, com Psicologia Escolar/ Educacional, assim como desta última com Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo. Neste sentido, um docente pode atuar em até duas áreas de pesquisa, o que é considerado salutar para o aprimoramento das pesquisas que realiza e orienta.

Atualmente, Avaliação Psicológica e Desenvolvimento conta com 5 docentes e tem em andamento 7 projetos de pesquisa, que concentram-se, em sua maioria, na investigação dos procedimentos de avaliação e da formação do psicólogo nesta área ;

Desenvolvimento e Aprendizagem tem sete docentes e desenvolve 12 projetos, voltados para a investigação do o desenvolvimento do funcionamento afetivo e cognitivo de crianças e adolescentes em diferentes contextos e atividades, ocupando-se, também, com a formação do psicólogo nesta área; Desenvolvimento e Diversidade, conta atualmente com 3 docentes, dois dos quais aposentados, e seus 3 projetos buscam estudar a diversidade étnica e física; Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo desenvolve 10 projetos entre seus 7 docentes, que organizam-se em dois grandes eixos, a mediação de instituições educacionais na constituição da identidade e a memória do conhecimento institucional ; Psicologia Escolar/ Educacional , 8 docentes e 5 projetos, pesquisando as relações entre a Psicologia e a Educação, também com ênfase na formação profissional; e, finalmente, Saúde e Desenvolvimento Humano, com 11 docentes e 12 projetos voltados para a investigação do desenvolvimento da saúde e da formação de profissionais.

Parte destas pesquisas são implementadas nos 13 laboratórios e centros do departamento, os quais, além desta atribuição, também são responsáveis pela divulgação do conhecimento produzido, por meio de palestras e outras reuniões científicas, como será descrito no item apropriado.

4.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais na área da pesquisa.

Em relação à organização do departamento foi tomado como referência para comparação o Centre de Recherches en Psychologie et Communication do departamento de Psicologia da Universidade de Rennes II, entidade parceira no convênio de cooperação internacional CAPES/COFECUB com o Laboratório de Estudos do Desenvolvimento e da Aprendizagem do PSA. O referido centro tem uma organização bastante diferente da do nosso departamento, pois conta, atualmente, com 24 professores, atuando nas áreas de Psicologia do Desenvolvimento, Avaliação Psicológica, Psicologia Social e Psicologia Experimental, que com exceção das duas primeiras, constituem departamentos separados no Instituto de Psicologia. O número de professores contratados no Centre é menor que o de nosso departamento, devendo ser considerado, porém, que estes professores ministram cursos apenas para graduação e especialização (DEA E DEOSS), situação que deverá se modificar a partir de 2004, em função da reforma da pós-graduação em curso na França, provocada pela unificação européia. Na evolução da produção do departamento faremos, também, uma comparação da produção dos docentes do centro com a nossa.

A outorga de prêmios e outras formas de distinção a vários docentes do departamento também é outro indicador da projeção de suas atividades no cenário nacional e internacional , como, por exemplo, o recebimento pelo Prof. Lino de Macedo da Ordem Nacional do Mérito Educativo, concedida pelo Ministério da Educação. O mesmo docente integra o Conselho diretor da Jean Piaget Society e é vice-presidente da

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). A Professora M. Helena Patto recebeu o prêmio 'Paulo Freire de Compromisso Social' outorgado pelos Conselho Federal e Regional de Psicologia. O Professor José Fernando Lomônaco foi eleito membro da Academia Paulista de Psicologia, Cadeira Simões de Paula. A Prof. M. Julia Kovacs integra o Conselho Científico do Instituto Ronald Mc Donald, voltado para captação de recursos para tratamento de crianças com câncer, o Prof. Yves de La Taille participa do Comitê de Ética Da Escola de Educação Física Da USP e a Profa Maria Regina Maluf, além de integrar o Conselho Científico da Sociedade Interamericana de Psicologia é credenciada como co-orientadora na Universidade de Buenos Aires.

4.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 10 anos.

A produção científica, sobretudo a publicação em periódicos nacionais cresceu bastante nos últimos 5 anos, passando de uma média anual de 17,8 artigos no período 1993-1997 para 20,08 de 1998 a 2002. A produção de artigos em periódicos internacionais, também cresceu proporcionalmente de 0,18 ao ano para 2,4 artigos. Este é um aspecto da produção docente, que por ser bastante voltada para a relevância social das pesquisas no cenário brasileiro, poderia ser aumentada, o que deverá ser enfatizado nas metas a serem alcançadas nos próximos anos. A publicação de trabalhos completos em anais de congressos cresceu de uma média de 8,4 por ano para 20,4; e resumos de 29,4 para 36, 4. Na parte referente à publicação de livros, observou-se também crescimento, de uma média de 2,6 livros por ano para 5,4 no ultimo quinquênio. A publicação de capítulos praticamente duplicou, passando de uma média de 8,8 capítulos por ano para 15,8, o mesmo ocorrendo com a organização de obras, que cresceu de uma média de 0,2 obras para 5, 6 ao ano. Em termos de produção tecnológica foram produzidos neste período 6 videos e 4 softwares de implementação de testes psicológicos no computador.

4.1.4 Comente os avanços científicos e os principais resultados na geração de novos conhecimentos, de novas tecnologias e as principais criações artísticas do Departamento.

Em termos de avanços científicos destacaríamos as seguintes publicações:

Azevedo, M.A.; Guerra, V. e Ades, C. Hitting Mania: Domestic Corporal Punishment of Children and Adolescents in Brazil S.P., S.P, Iglu, 2001

Crochic, J.L. La pseudo formacion y la consciencia ilusionada Educacion y Pedagogia, 2001, p 151-164.

Macedo, L. The Current state of constructivism in Brazil: some elements for a debate. Prospects Quartely Review of Comparative Education, 2001, 221-228.

Maluf, M.R. La Psicología del Desarrollo y sus métodos de investigación en el inicio del siglo XXI. *Psicología Iberoamericana*, 2001, 9, 3.

Na produção tecnológica destacam-se os vídeos sobre Falando da Morte para crianças (2002); Falando da morte para adolescentes (2003) e Falando da morte para Idosos (2001) de autoria da Profa Maria Julia Kovacs, assim como a implementação de testes para computador pelo Prof. Adail Victorino Castilho: Matrizes progressivas de Raven (1998), e Inventário de Interesses de Angelini (1996), sem patente requerida. Destacam-se ainda as edições de duas revistas científicas no Departamento: A Revista Imaginário, em seu ... número, e a revista Estilos da Clínica: revista sobre a Infância com problemas, que publicou 15 volumes a partir de 1996, e está indexada na base Lilacs.

4.1.5 Como é elaborada a política científica do Departamento?

Como já ressaltado em itens anteriores, a pluralidade de tendências de pesquisas, convergindo para o objetivo comum de promoção do desenvolvimento e saúde do ser humano, é uma tendência histórica no departamento. Nesta perspectiva, a ênfase das políticas científicas dos últimos anos tem sido a de aliar, a esse respeito pela diversidade, a atenção à pertinência das investigações realizadas nas linhas de pesquisa. Essa atenção tem sido praticada tanto pelos docentes como pelos orientandos. Espera-se com isto criar condições propícias ao desenvolvimento de pesquisas relevantes para a realidade brasileira, que estejam, ao mesmo tempo, sintonizadas às mudanças sociais atuais.

4.1.6 Existe alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica do Departamento? Qual?

O incentivo à iniciação científica é dado por meio de duas disciplinas optativas, oferecidas desde 1999, Prática de Pesquisa em Psicologia I e II. Nas duas disciplinas, cinco alunos em média são orientados em pequenos grupos na investigação de um tema de seu interesse e da competência do orientador. São tratados conteúdos acerca do conhecimento teórico necessário para o levantamento de hipóteses, passando pela análise da metodologia mais adequada para o problema em questão, culminando na coleta de dados e tratamento de resultados. A continuidade, visando a publicação, em sua maioria em congressos e outras reuniões científicas, é dada na segunda disciplina. As matrículas nestas disciplinas comprovam o interesse despertado entre os alunos, pois desde 1999 mantém-se na média de 55 inscritos. Destacam-se como resultados deste trabalho a formação de grupos estáveis de pesquisa, apresentação de trabalhos no SIICUSP e, concessão de bolsas de Iniciação Científica, Trabalho e Extensão. O PSA vem respondendo nos últimos 5 anos por 30% em média da demanda de bolsa PIBIC, recebendo proporcionalmente do total concedido ao IPUSP. Além disso, 5 alunos nos últimos anos foram agraciados com prêmios e menções honrosas. Outro aspecto a destacar neste item é a expressiva interação que tem se dado entre alunos de pós-

graduação e graduação, seja em orientação de grupos de pesquisa, na qual os primeiros atuam como monitores, seja em grupos de estudo de caráter mais estável.

4.1.7 Indique, se houver, os setores que se beneficiam com os resultados das pesquisas realizadas no Departamento.

A produção do departamento é bastante diversificada, valendo, portanto, descrevê-la por linha de pesquisa:

No que diz respeito às linhas Aprendizagem e Desenvolvimento e Psicologia Escolar/Educacional destacam-se, sem dúvida, como principais beneficiadas as escolas públicas e privadas. Estas instituições têm sido objeto de estudo de pesquisas que têm por objeto temas atuais como progressão continuada, inclusão de alunos portadores de necessidades especiais, desenvolvimento moral, aprendizagem de habilidades sociais, resolução de conflitos interpessoais, etc. Além disso, dois professores desta linha colaboraram com o Ministério da Educação, Yves de La Taille nos Parâmetros Curriculares e Lino de Macedo nas Matrizes de Competências e Habilidades e no ENEM.

Por outro lado, algumas instituições como FEBEM, Secretaria de Seguranças Pública de São Paulo, a Polícia Militar, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Ministério da Saúde também têm se beneficiado de pesquisas conduzidas no âmbito destas instituições, realizadas pelos docentes envolvidos com os temas de Saúde, Instituições e Desenvolvimento Humano. A "Pesquisa Multicêntrica de indicadores clínicos de risco", coordenada pela profa. M. Cristina M. Kupfer, é financiada pelo Ministério da Saúde, envolve cerca de 1000 crianças e é desenvolvida em 10 centros no Brasil.

4.1.8 Quais as iniciativas para ampliar as aplicações da pesquisa do Departamento na solução de problemas da sociedade?

A preocupação com a realização de pesquisas comprometidas com a promoção do desenvolvimento social, em função da realidade brasileira, marcada pela desigualdade, sempre norteou as atividades de nosso departamento. Nesse sentido, as iniciativas são as de consolidar essa orientação, mantendo-se a atenção para a emergência de novos problemas como aqueles gerados pelo aumento da violência nas escolas e na sociedade, bem como as mudanças contemporâneas ocorridas na relação família-escola.

4.2 Atividades, Programas e Projetos na Pesquisa

4.2.1 Existe um programa para estimular o pós-doutorado no Departamento? Comente.

O estabelecimento de convênios e outras formas de intercâmbio tem, também, como, objetivo promover o acesso a estágios de docentes e alunos em outras instituições, nacionais e internacionais. No período contemplado por este relatório, o departamento recebeu cinco pós – doutorandos (Idméia Siqueira, Edith?, M. Thereza Montenegro, as da Malu) que aqui estagiaram sob a supervisão dos docentes. Para o ano de 2004 estão previstas as visitas já financiadas de Natalie Marec e Stephan, alunos da Universidade de Rennes II, no contexto do projeto CAPES/COFECUB, e Nicolas Medina, professor da Universidade Católica do Peru, que já apresentou projeto para estagiar no próximo ano. A home page do departamento tem divulgado as atividades de pesquisa e docência dos docentes, no sentido de informar aos interessados o elenco de temas investigados.

Quanto aos docentes, estagiaram neste período, a Profa. M. Cristina Kupfer, na Escola de Bonneuil, na França, o Professor Adail Victorino Castilho na Universidade Livre de Madri, a Professora Ligia Assumpção Amaral, já falecida, na Universidade do Minho, a Professora Marilene Proença Rebelo na York University em Toronto. (Leon em Portugal?)

4.2.2 Quais as políticas para apoio à edição de livros e outras publicações de pesquisa?

O departamento edita duas revistas: Estilos de Clínica e Imaginário. Além disso, o Boletim de Psicologia da Sociedade de Psicologia tem como editora a Prof Irai Alves e a Psicologia USP, do IP a Prof. Ana Lofredo, ambas do PSA. Parte da verba PROAP/CAPES tem sido destinada ao apoio de traduções e revisões de artigos em língua estrangeira. Também tem se procurado financiar a participação de docentes e alunos em congressos e reuniões científicas, que além de contribuir para a divulgação das pesquisas realizadas no departamento, ainda produzem publicações em livros, como é o caso de docentes participantes de grupos da ANPEP. As dissertações de mestrado produzidas no contexto do convênio USP/UNIR foram organizados em duas coletâneas, organizadas pelas Prof. Marilene Sousa e Ronilda Ribeiro, publicada pela Casa do Psicólogo. Parte das pesquisas resultantes do acordo CAPES/COFECUB estão sendo publicadas em coletâneas organizadas pela Prof. Maria Regina Maluf, estando previsto o lançamento da primeira, publicada pela Casa do Psicólogo, para dezembro de 2003.

4.2.3 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

No período compreendido por este relatório, a Professora Maria Regina Maluf presidiu o Congresso da Sociedade Interamericana de Psicologia realizado em São Paulo, e,

também, Seminário Nacional de Alfabetização; o Professor Lino de Macedo o Evento Comemorativo aos Cem Anos de Jean Piaget; o Professor José Fernando Lomônaco o Congresso Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Escolar ABRAPEE; A Profa Maria Cristina Kupfer organizou em parceria com a Universidade de Paris XIII, o colóquio Modernité de Liens Fraternelles et Conjugaux: fraternité ou Communautarisme?

Além disso, a realização de seminários tem sido uma iniciativa do departamento em seu próprio âmbito, abertos para toda a comunidade. Alguns seminários, como o realizado no primeiro semestre de 1999 sobre Metodologia Científica, são temáticos. Outros são destinados a divulgar o trabalho de pesquisa dos docentes e professores visitantes, tais como se pode perceber na listagem abaixo, referente ao ano de 2002.

Grupo de Estudos de História da Psicologia Aplicada à Infância (GEHPAI)

1)Seminário sobre Historiografia

2)Interlocução entre Psicologia e História

Laboratório de Estudos do Imaginário (LABI) Ciclos de Seminários (semanais):

1) Seminário Internacional de Teoria e Método do NIME-LABI

2)XXIV Congresso Internacional de Americanística

3)Seminário Internacional de História das Religiões(em parceria com a PUC/SP)

Laboratório de Estudos do Desenvolvimento e da Aprendizagem

(LEDA)

Palestras de professores visitantes:

1)Théorie de l'esprit (Michel Deleau- Université de Rennes II)

2)Acquisition de La Langage Écrit (Jean Emile Gombert- Université de Rennes II)

3)Semiótica: sentimentos na obra de Lottman (Elizabeth de :La Taille PUC/SP)

4)Moral e Virtudes : discussão da obra de Tugendhat (Yves de La Taille IP/USP)

5)Afetividade e Cognição na obra de Piaget (M. Thereza C.C. de Souza IP/USP)

6)Psicologia e Cultura (Maria Isabel da Silva Leme IP/USP)

Laboratório de Estudos sobre a Morte(LEM)

Seminário: Cuidando do Cuidador dentro do Contexto Hospitalar, do ponto de vista da equipe médica.

Laboratório de Estudos e Práticas em Psicologia Fenomenológica e Existencial (LEFE)

Palestras:

1) Pesquisa sobre a perspectiva fenomenológica existencial: análise de sentido (Dulce Critelli PUC/SP)

2) A Clínica na Perspectiva Fenomenológica –existencial (João Augusto Pompéia UNICAMP)

3) A Fenomenologia e a Questão da Técnica (José Carlos Michilazzo UNICAMP)

4) Fenomenologia e Arte (João Augusto Frayze Pereira IP/USP)

Seminários:

1) Práticas Institucionais: do especialista à produção coletiva (Ângela Nobre UFES)

2) Psicologia Institucional e Psicologia em instituições: aproximações e diferenças (Marlene Guirado IP/USP)

3) III Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituições (UFRN)

4) Formação de Prática Profissionalizante em Psicologia (USP/RP)

Laboratório e Estudos e Pesquisas Psicanalíticas sobre a Infância (LEPSI)

1) Quatro colóquios do LEPSI, em torno do tema Psicanálise e Educação, nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002, (apoio FAPESP, PRP/USP)

2) Co-organização das Jornadas de Direitos Humanos no Cotidiano da Escola (Cátedra UNESCO, CDH/ FD/USP e FE/USP)

3) Eventos de Formação Continuada LEPSI

Laboratório Interunidades de Estudos sobre as Deficiências (LIDE)

Debate com o diretor João Jardim e Walter Carvalho sobre o filme “Janelas da Alma”

Palestra: O trabalho Assistido de Pessoas com deficiência (Ad Wiese de Zuidwester Holanda)

Laboratório Interdepartamental de Técnicas de Exame Psicológico Escolar (LITEP)

Plasticidade Cerebral (Ingrid Taricano UNISA)

A ética na Avaliação Psicológica (Cristina Pellini)

4.2.4 Indique os principais convênios e intercâmbios nacionais e internacionais.

O departamento realizou no período compreendido por este relatório várias iniciativas de intercâmbio, como dois convênios de cooperação científica, um acordo de cooperação internacional USP/COFécub com a Universidade de Paris XIII, um acordo de cooperação internacional CAPES/COFECUB, estabelecido com a Universidade de Paris VII e com a Universidade de Rennes II, e ainda, acordos com a Universidades de Torino, de Trieste, Universidade Paris VII, Universidade Laval de Quebec, Universidade Autônoma do México, Universidade de Amesterdam, Universidade de Nigmegen, Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antrpologia Social-México. No plano nacional destacam-se o Doutorado Interinstitucional firmado com a Universidade Federal de Rondônia, e de pesquisa com as Universidades Federais de Pernambuco, Espírito Santo, e Rio Grande do Norte, Católicas de Pernambuco, São Paulo e Campinas, Universidades Paulista, São Judas Fundação Joaquim Nabuco (PE).

4.2.5 Indique os principais projetos acadêmicos do Departamento (Temáticos da Fapesp, Pronex e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.).

A Profa. M. Cristina M. Kupfer mantém um projeto integrado de pesquisa CNPq, iniciado em 1998 e renovado em 2000 e 2002. Submeteu, em 2003, um projeto temático à FAPESP. No momento a Prof. Marilene de Sousa, juntamente com docentes da UNESP está propondo à FAPESP um projeto temático, que contará com a participação de outros docentes do IP e da FE.

4.2.6 Indique os principais projetos associados ao setor público e ao setor privado.

Secretaria da Segurança Pública de São Paulo: plantão psicológico para funcionários.

Fundação para o Bem Estar do Menor: plantão psicológico para menores e funcionários.

Ministério da Saúde: pesquisa multicêntrica “Validação de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil”.

Secretaria de Estado da Saúde- curso para funcionários

Telefônica- curso

4.3 Objetivos e Metas na Pesquisa

4.3.1 Relacione os principais objetivos e metas da pesquisa para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

Manter permanente sintonia com a realidade social brasileira, de modo a privilegiar nos objetos de estudo aspectos relevantes e atuais para o desenvolvimento do ser humano;

Expandir áreas de pesquisa já consolidadas, ampliando a cooperação entre docentes e intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais;

Divulgar amplamente os resultados obtidos, contemplando o equilíbrio entre periódicos, livros e eventos científicos;

Aumentar a divulgação das pesquisas em veículos internacionais.

Ampliar a relação entre as atividades de extensão e a atividade de pesquisa.

4.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Dar continuidade aos acordos de cooperação e intercâmbio já existentes,

Buscar de novas parcerias, convênios e intercâmbios que propiciem estágios e atividades de pesquisa em cooperação, por meio de participação em eventos científicos, que ensejem o contato com pesquisadores de outras instituições e sua produção,

Estimular a publicação da produção docente, por meio de maior divulgação de novos periódicos, editoras e outros meios pela Comissão de Pesquisa,

Incrementar a cooperação entre docentes na realização de pesquisas, de eventos de divulgação e mesmo cursos.

4.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Estímulo ao progresso na carreira docente pela abertura de vagas para titulares
Manutenção da infra-estrutura de recursos humanos em função de novas aposentadorias

4.3.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

A produção científica docente em quantidade, qualidade e diversidade dos meios escolhidos para sua divulgação.

Unidade: IP

Departamento: PSA

Responsável: Maria Cristina Machado Kupfer

5 CULTURA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

5.1 Aspectos Gerais da Cultura e Extensão

5.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de cultura, extensão e prestação de serviços à comunidade e sua evolução nos últimos 10 anos, distinguindo as atividades que revertam benefícios financeiros para o Departamento.

O PSA realizou, no período de 1993 a 2002 (nove últimos anos), 157 atividades de divulgação, atingindo cerca de 5000 pessoas com cursos de extensão em suas diversas modalidades. Realizou, ainda, 67 tipos de projetos de extensão e atendimento à comunidade e a instituições públicas; promoveu 203 atividades culturais (colóquios, difusão cultural); 267 atividades de divulgação da ciência (palestras, entrevistas, publicações, participação e organização de eventos); 65 assessorias ou consultorias tanto a instituições acadêmicas quanto a instituições do setor público e privado nas áreas de saúde e educação; realizou 196 intercâmbios e convênios com instituições acadêmicas nacionais e internacionais e com instituições do serviço público. Nos serviços de atendimento direto à população, atendeu aproximadamente 8500 pessoas, individualmente ou por meio de suas instituições, incluindo usuários/alunos/pais e funcionários/servidores/professores.

São exclusivamente as atividades de cursos que trazem benefícios financeiros ao departamento. O Departamento recolhe 5% do arrecadado e os aplica nas atividades de apoio à extensão, tais como atendimentos à população de baixa renda, equipamentos para os laboratórios e pagamentos de serviços técnicos de informática.

5.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à extensão e prestação de serviços à comunidade.

A partir do intercâmbio que os docentes do PSA mantiveram com outras instituições acadêmicas nacionais e internacionais, pode-se afirmar que a prestação de serviços oferecida pelo PSA é significativamente maior que a de outros Departamentos ligados à Educação em outras universidades, tanto em relação à diversidade de demandas e de clientela, como pela grande quantidade de usuários atingidos.

5.1.3 Como é elaborada a política de cultura, extensão e prestação de serviços do Departamento?

O modo de operar do PSA concentra-se em serviços de atendimento à comunidade (indivíduos e instituições) principalmente nas áreas de educação e saúde, sendo que essa atuação também subsidia algumas pesquisas e a reestruturação no ensino. Nunca foi traçada, porém, uma política clara de cultura e extensão no PSA. Historicamente, os serviços foram sendo constituídos sem seguir um projeto prévio. Disso resultou, porém, um benefício: a pluralidade, atual marca do PSA. Assim, são hoje privilegiados os cruzamento entre campos teóricos e práticos diversos, como por exemplo a Antropologia, as Artes, a Comunicação, a Filosofia e a Literatura. Desse modo, o PSA mantém-se na linha de ponta para a formação do psicólogo, ao oferecer para o aluno um campo de atuação múltiplo e multidisciplinar, mais condizente com a demanda da comunidade que procura seus serviços e cursos. É importante enfatizar que a própria diversidade teórica e metodológica de seu corpo docente e técnico legitima e facilita a proposta plural da Extensão.

5.1.4 Comente as inovações e iniciativas mais relevantes nos últimos 10 anos.

Merecem destaque:

1.O ensino à distância (TeleLacri), O Telelacri se destaca pela abordagem do tema da violência doméstica, e também por seu alcance nacional e internacional e pelo alto número dos estudantes atendidos.

2. O Plantão Psicológico, que recebe a população no Centro de Atendimento do IP (CAP)e também nas instituições públicas conveniadas, e que vem atendendo cerca de 1000 pessoas anualmente.

3. O Serviço de Psicologia Escolar, desenvolvido nas próprias instituições escolares, e que cobre grande número de escolas anualmente.

4. O Atendimento Terapêutico-Educacional de Crianças com Distúrbios Globais de Desenvolvimento, realizado na Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida, primeira escola terapêutica no Brasil e a serviço da pesquisa, ensino e extensão.

5.2 Atividades de Cultura, Extensão e de Prestação de Serviços

5.2.1 Relacione os principais cursos e/ou disciplinas de extensão, especialização e divulgação e suas respectivas demandas.

Os cursos oferecidos mais regularmente pelo Departamento são os do Laboratório Corpo e Movimento, do Laboratório de Psicopedagogia, do Serviço de Psicologia Escolar, do Lugar de Vida, do TeleLacri, do Serviço de Aconselhamento Psicológico e Laboratório de Estudos e Prática em Psicologia Fenomenológica e Existencial. Os temas são, respectivamente: corpo e movimento; oficinas de jogos pedagógicos; queixas escolares; psicose, autismo e inclusão escolar; violência doméstica; plantão psicológico e prática psicológica em instituições. Tais cursos de difusão, aperfeiçoamento e especialização recebem uma média de 35 alunos por curso, com exceção do TeleLacri, que atendeu a 4000 alunos nos últimos dez anos. Quanto ao público alvo, tais cursos contemplam uma diversidade de profissionais dessas áreas e de outras afins, geralmente vindo de setores públicos e ou ONGs, além de alunos e profissionais formados por outras instituições acadêmicas.

5.2.2 Qual a importância e as consequências da participação do Departamento em consultorias e/ou assessorias a instituições públicas e particulares?

O Departamento tem grande atividade de extensão, que produz consequências para o ensino, sob forma de oferta de estágios e supervisões. Além disso, sendo tais assessorias e consultorias resultado de um reconhecimento angariado pelo Departamento, elas produzem também um aperfeiçoamento do conhecimento que o Departamento transmitirá, provocando por sua vez novas demandas por assessorias e consultorias.

São dignas de nota as assessorias à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e ao Ministério da Saúde para a discussão de Políticas Públicas para a Saúde Mental da Infância e da Adolescência. As consequências desse tipo de assessoria são de grande

alcance na medida em que agem no coração das práticas que serão oferecidas à população.

5.2.3 Comente a importância e as consequências da participação nas atividades de cultura e extensão para o desenvolvimento do Departamento.

As consultorias, assessorias e as atividades de cultura e extensão contribuem igualmente para o desenvolvimento do Departamento, isto é, ampliam as fronteiras de ação e de conhecimento, e reverterem para a melhoria do ensino, da prática e da pesquisa de metodologias de ponta, além de contribuir diretamente para a sociedade por meio da transferência dessas mesmas metodologias à comunidade.

5.2.4 Indique as principais atividades assistenciais, culturais e de divulgação da ciência e tecnologia do Departamento.

As atividades assistenciais do Departamento são sobretudo os atendimentos psicológicos, individuais, de grupo ou institucionais, realizados em suas dependências ou nas instituições atendidas. Tais atividades são realizadas a partir da oferta do Departamento após a realização de pesquisas acerca das necessidades específicas em áreas de saúde e educação, e também são realizadas a partir de demandas explícitas por projeto específico. Depois que esses projetos são propostos, são firmados convênios com entidades e/ou instituições para a realização desses atendimentos.

As atividades de divulgação da ciência se realizam sobretudo por meio de colóquios, congressos e conferências proferidas por professores convidados

5.2.5 Indique os principais projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições, e convênios relativos à cultura e extensão.

O PSA mantém convênios relativos à cultura e à extensão com as seguintes unidades da USP: CEPEUSP, Faculdade de Direito, FE, Hospital Universitário; Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia da FM.

Outras instituições:

Derdic/PUSP; FEBEM/SP; NAES da Prefeitura de São Paulo; comunidade São Remo; Escolas Públicas das Redes Estadual e Municipal de Educação Infantil, e Ensino Fundamental; Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo; Ministério da

Saúde; SESI; Hospital Na. Sra. De Fátima, IBAP, Vetro Editora, Hospital Infantil Darcy Vargas, Instituto Ayrton Senna, Secretaria de Saúde de SP, entre outros.

5.2.6 Indique os textos, material didático, equipamentos e outros produtos criados no Departamento voltados para a comunidade externa à Universidade.

Dentre os produtos criados pelo PSA à comunidade em geral, destacam-se os seguintes, com a sigla referente aos respectivos Laboratórios que os produziram:

- Vídeos educativos:

13 (LACRI, LEM, LEP, LITEP)

- material em forma de jogos e manuais:

09 (LaPp)

- livros didáticos e material de divulgação e coletânea: 12

(LACRI, Lugar de Vida)

- revistas: (números publicados)

21 (LABI, Lugar de Vida)

- anais de eventos:

05 (LACRI, Lugar de Vida)

- material de testes padronizados para população brasileira: 04

(LITEP)

5.3 Objetivos e Metas na Cultura e Extensão

5.3.1 Relacione os principais objetivos e metas para as atividades de cultura e extensão para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

1. Contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento psicológico e dos serviços prestados à clientela em instituições públicas e privadas;

2. Contribuir para o desenvolvimento de práticas psicológicas, em instituições, como forma de fazer a transferência de novas metodologias de intervenção e de ação institucionais para a sociedade;

3. Transformar um maior número de atividades de extensão em produção científica e de ensino;

5.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

A melhor forma de atingir os objetivos propostos é criar uma sistemática de encontros e reuniões com todos os docentes participantes das atividades de extensão, de modo a traçar de forma conjunta uma política para a extensão, da qual resulte um planejamento anual, o que ainda não foi feito, mas se encontra dentro das prioridades para 2004.

5.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Espera-se que os Órgãos centrais possam vir a instituir o CAP (Centro de Atendimento Psicológico) como um órgão da universidade, a exemplo do que ocorre com a escola de Aplicação, com os hospitais do campus ou com os Museus. Dessa forma, o CAP poderia receber recursos orçamentários e gerenciar, de modo unificado, os atendimentos, os bancos de dados, a recepção e a triagem dos casos, e uma série de outras ações, constituindo-se como um centro de referência a instituições públicas de saúde e educação e outras acadêmicas, nacionais e internacionais, legitimando sua excelência já referendada pelo número e diversidade de assessorias, consultorias, convênios e intercâmbios.

Espera-se ainda que o apoio às atividades de extensão se expresse na contratação de mais docentes e técnicos, bem como no aumento do número de bolsas que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura concede a alunos de graduação e pós-graduação, envolvidos nas atividades de extensão e não contemplados por agências de fomento exclusivo para a pesquisa e para a transferência tecnológica.

5.3.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

- volume de cursos de extensão oferecidos;

- para acompanhar o crescimento da relação entre produção na extensão e produção científica: relação entre número de horas de atendimento e número de publicações do conjunto dos docentes do departamento.